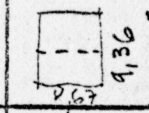
ANEXOS

PLANO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO CULTURAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

FICHA DE CADASTRAMENTO GERAL

ROTEIRO 11. ÁREA RURAL · / 10 - ÁREA RURAL | EQUIPE: C | DATA: 21 / 7

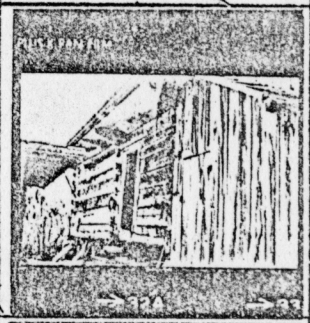
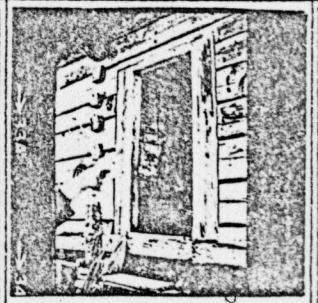
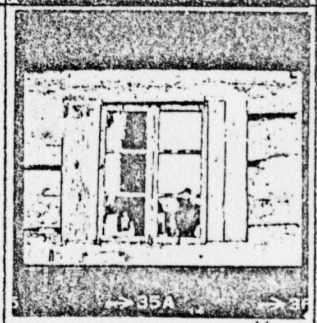
CONV.		VALOR.	KILOM.	DADOS COMPLEMENTARES
11/004	ESTRADA UMBARA - CACHOEIRA - FAZENDA CRUZ alvenaria de tijolo - telha d/capanda 1912 sótão d 2 janelas - 6 janelas do lado - pedra até [illegible]			campo gramado c/ eucaliptos / ao lado casa de made mais de 100 anos - tinha telha capiva Fundação de pedra e tijolo
11/005	alven. de tijolo tipo imig. italiano			depois da 11/004, + à frente do lado direito (I 1 50 anos
10/059	resto de colônia Lisboa - CAPOEIRA GRANDE - Linha Salvy casa de madeira / alven. de tijolo até à altura da porta tijolo maciço - tabuas verticais			Era tiação de tijolo recente ± 30 anos
10/060 10/059	CAMPO LARGO DA CAPOEIRA casa de madeira d/varanda na frente, sótão e janelas (-) casa de alvenaria de pedra e tijolo - telhas capiva	+		tipo porta - janela - chão de tabuas taipa de made mal conservada ← 10/60
10/061	COLÔNIA MURICI - família Grochoski casa de tijolos e tabua como porão (levantada)			s/ fotografia. Fotografia do Papel

(Modelo anexo 1)

PLANO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO CULTURAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

FICHA DE FOTOGRAFIA

FILME: 08 | EQUIPE- 6 | DATA: /JU

CONVENÇÃO				CONVENÇÃO			
10/024 X				10/027 001			
10/025 005				10/027 001			
10/026 022				10/027 001			

(Modelo anexo 21)

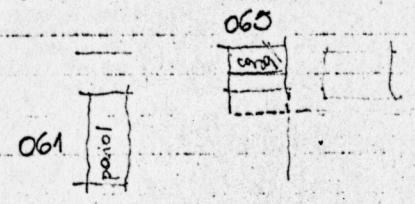
PLANO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO CULT[illegible] D[illegible] REGI[illegible] ME[illegible]POL[illegible]NA D[illegible]...IBI.

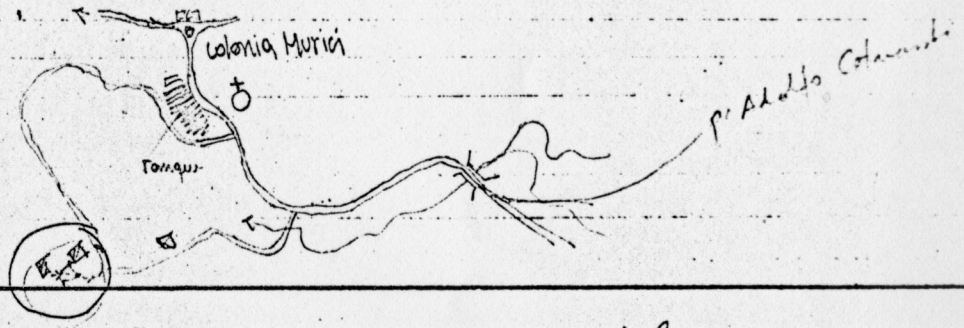
FICHA DE LEVANTAMENTO FÍSICO

MUNICÍPIO: 10	DISTRITO:	LOCALIDADE: COLÔNIA MURICI	OBJETO:	REF
MORADOR: Família Grochoski (filho)		PROPRIETÁRIO: Francisco Grochoski - Joana Grochoski		

OBS.:

SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA





ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO 1910 - data na construção

UTILIZAÇÃO ATUAL: MORADIA e paiol

DESCRIÇÃO E PERTENCES: casa de tronco.
Na parte de trás, externamente, vasinhos com plantas.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO			estrutura portante	elementos secundarios	cobertura	interior	condições higienicas	proteção existente
	A	satisfatorio	☐	☐	☐	☐	☐	
	B	médio	☒	☒	☐	☒	☒	
	C	mau	☐	☐	☒	☐	☐	

OBSERVAÇÕES
Portas e janelas originais.
As tabuinhas foram trocadas por telha francesa.
Os troncos são rejuntados. Existe reboco interna e externamente.
Trabalho de serra manual

TOMBO DE PESQUISA [illegible] DATA [illegible] REVISOR [illegible] DATA [illegible]

(Modelo anexo 3)

A - Autoridades, lideranças, personalidades, contactos locais, que demonstraram interesse pelo projeto em desenvolvimento:

1-nome: GILBERTO
interesse específico: PESSOAL EM CATALOGAR DOCUMENTOS LOCALIZAÇÃO DE CONST. ANTIGAS ETC
profissão: FUNCIONÁRIO PUB. MUNICIPAL
cargo: DIVISÃO DE MAPAS
endereço: ? DO TRABALHO PREFEITURA DE JANDAIA DO SUL

2-nome: EURÍPEDES DE SIQUEIRA
interesse especifico:
profissão: DONO DE CARTÓRIO
cargo: CARTORÁRIO
ender eço: RUA RAQUEL DE SIQUEIRA (SEDE)

3-nome:
interesse especifico:
profissão:
cargo:
endereço:

4-nome:
interesse especifico:
profissão:
cargo:
endereço:

B -E dificações consideradas de maior interesse no municipio pela equipe:

ZU	1- 03/011 (PREFEITURA)	ZR	1- 03/056 (TRINQUEIRA)
	2-		2- 03/017 (PALCOTUBA)
	3-		3- 03/039 (LINHA SIQUEIRA)
	4-		4- 03/081 (JURUQUÁ)
	5-		5- 03/097 (CONCEIÇÃO 1/2 LUA)

C - Edificações consideradas de maior interesse no municipio pela população:

ZU	1-	ZR	1- 03/017 (PALCOTUBA)
	2-		2- 03/027 (ALAMEDA, TREVISAN)
	3-		3-
	4-		4-
	5-		5-

D - POR QUE?

03/011 → CONSTRUIDA PARA ABRIGAR A CASA DE CULTURA E CLUBE, ARQ. POLONESA EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

03/056 → CONSTRUÇÃO ITALIANA DE GRANDE PORTE, POSSIVEL APROVEITAMENTO PARA BENEFÍCIO DA POPULAÇÃO.

03/017 → CONST. LUSO-BRASILEIRA, VALE POR SUA ANTIGUIDADE. MUITO MENCIONADA E CONHECIDA PELA POPULAÇÃO.

03/039 → CONSTRUÇÃO DE MADEIRA E BARRO, DEVIDO AO SEU SISTEMA CONSTRUTI

03/081 → TÍPICA CONSTRUÇÃO ITALIANA. O CONJ. COMPREENDE A CASA, O PA O MOINHO E CAPELA.

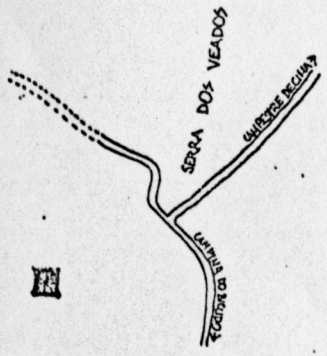
03/097 → CONST. TÍPICA POLONESA, CORREDOR CENTRAL ETC. MOVEIS, LIVROS E GRAVURAS ANTIGOS.

(Modelo anexo 4)

MODELOS DE FICHAS

pio BALSA NOVA | localidade FAZENDA DOS CARLOS | endereço Serra dos Veados | proprietário Eleonora Padilha

o



características

CASA DE MORADIA RURAL (sede de Fazenda)
arquitetura luso-brasileira
um pavimento
construção mista : paredes externas de alvenaria de pedra e internas (ruídas) de pau-a-pique
cobertura em quatro águas (ruída) ; telhas tipo capa-e-canal ; beiral de beira-seveira

próximo à casa encontram-se remanescentes de construção mais antiga.
a casa é cercada por um muro de alvenaria de pedra parcialmente ruído.

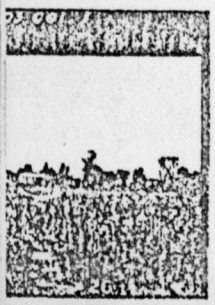
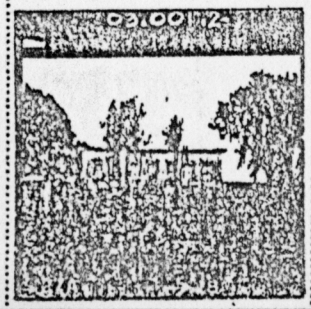
de conservação	estrutura			cobertura			interior			condições higiênicas			grau de importância
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	C	1 - fundamental
n B - razoável C - mau		X				X			X			X	2 - relativa 1 3 - secundária

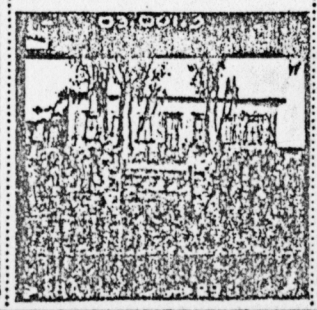
nções ocorridas	intervenções necessárias	uso atual	uso proposto
na do telhado e das divisões ternas	tombamento estadual restauração da casa e consolidação dos remanescentes da primitiva casa	abandonada	moradia ou fins turísticos

omplementares

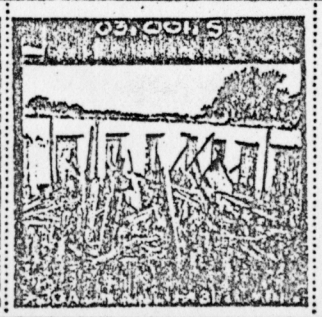
'azenda é mencionada por viajantes e tropeiros desde o século XVIII, aparecendo inclusive em mapa datado de 1728.
casa existente porém, parece ser de data mais recente.Foi construída provàvelmente no século passado ; existem próximas a ela duas edes de pedra, em ruína, possíveis remanescentes da construção primitiva.

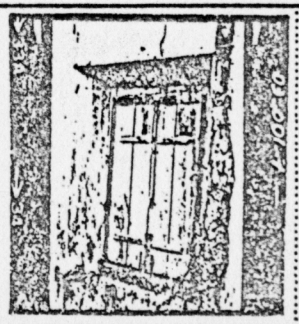
levantamento gráfico e ficha histórica








i histórica | pesquisa arquitetônica | data

eria ivone berger ini vannocchi/teresa furtado

FICHA DE NEGATIVOS

(Modelo anexo 6)

COMEC
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

PLANO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO CULTURAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - RIO BRANCO DO SUL

TPARDES / COMEC profa. maria ivone bergamini vannucchi . tereza furtado - Estrada Itaperussu-Campo das Flores, km 8 ref. 13.003

dados históricos

A casa foi construída em 1872 pelo pedreiro Francisco do Prado, a mando de Maria Joana de Jesus, natural de Portugal. A casa passou, por herança, para José Manoel Vieira, filho de Maria Joana e se mantém como propriedade da família através de casamentos entre parentes. Para evitar a divisão da propriedade, em 1976 Antonio Vieira Guimarães comprou a parte pertencente aos irmãos. Como proprietário, Antonio Vieira Guimarães tem demonstrado interesse em preservá-la. Há 28 anos substituiu toda a madeira do suporte do telhado.

Na casa há um oratório que, por muito tempo, serviu para o pessoal da região como capela, onde se oficiavam cerimônias religiosas, casamentos e batismos. Os padres que davam assistência espiritual eram da Congregação Coração de Maria. A pedra que servia como altar no oratório era consagrada a Santo Antônio e foi cedida à atual Capela.

Há 50 anos o oratório perdeu suas funções.

(o proprietário guarda antigos talões de impostos sobre escravos e propriedades em Curitiba).

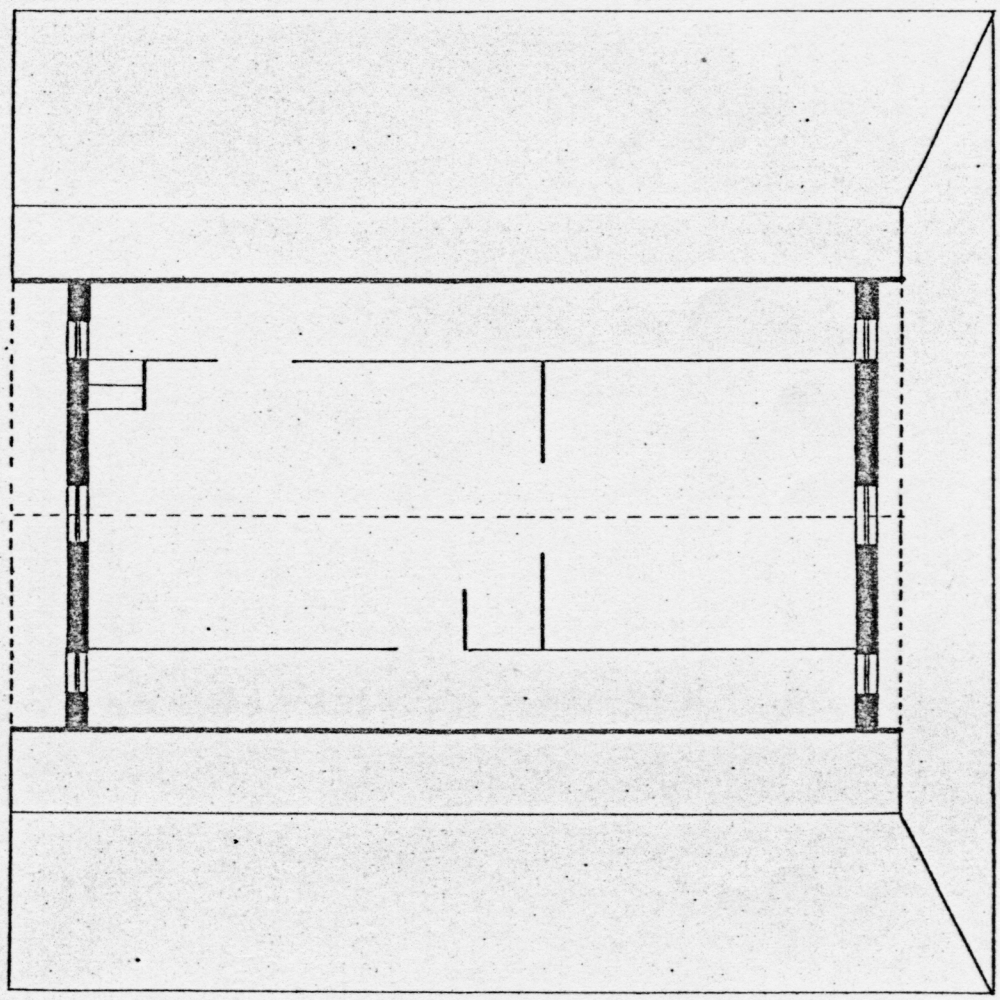
(Modelo anexo 7)

pesquisadores

Miguel Gaissler . Vera Regina Baptista

data

10/77



PLANO DE PRESERVAÇÃO DO ACERVO CULTURAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

IPARDES/COMEC arquitetos: cyro corrêa de oliveira lyra . josé la pastina filho. janir simiema pusch . maria lucia vianna baptista borges

ref.

MORADIA

01.016

levantamento	data	desenho	data	escala
DALMO / SUELY	07/77	DALMO	10/77	1:100

(Modelo anexo 8)